

O TEMPO

18 DE DEZEMBRO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras. -- Subscryva-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda correspondencia, a razão de 3:000 por trimestre, pagos adiantados.

Os annuncios dos Srs. assignantes serão impressos mediante o pago de 40 rs. por linha. Os que não forem pagados 100 rs. -- Todas as demais publicações far-se-hão segundo o ajuste. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO NÃO É RESPONSÁVEL POR SEUS ENCRIPTOES.

O TEMPO.

Paraná 18 de novembro

Dos jornaes recebidos ultimamente por intermedio de Pernambuco, e dos trazidos pelo Paraná, que aqui chegou sabbado da semana passada, constão as seguintes noticias do Rio da Prata e das provincias do sul do imperio.

Rio da Prata.

As ultimas datas das republicas do Prata são de 28 de novembro, alcançando as de nossa esquadra a 23.

Sobre o theatro da guerra pouco temos a dizer.

Continúa o exercito alliado em sua marcha com direcção á capital de Corrientes, havendo no dia 16 atravessado o arroyo Batel. A ultima data ficou nas proximidades de Goya.

Na passagem do exercito brasileiro pelo arroyo Batel, afundara-se um bote de gomma elastica, onde ião 30 soldados, dos quaes morrerão afogados grande parte ou todos.

O estado sanitario do exercito é bom.

Esperava-se a proxima chegada da divisão brasileira de 5:000 homens, ida do Rio Grande.

A respeito do nosso exercito diz o correspondente do *Jornal do Commercio*.

« Dos fornecimentos, apenas direi que me consta ter a repartição fiscal imposto multas sobre multas, pelas faltas até de generos de primeira necessidade, como a fariuha, e até a carne.

« Estavam-se dando carneiros em lugar de bois ás nossas tropas, por não haver gado vaccum. Essa alimentação tem, ao que dizem os medicos, qualidades muito hygienicas que a carne de boi, mas não se dá em abundancia, e essa mesma pode faltar.»

O general Mitre havia dado nova organização ao exercito argentino, dividindo-o em quatro corpos, sob o commando dos generaes Paunero, Emilio Mitre, Hornos e Urquiza, sendo elle o general em chefe de todas as forças.

Semelhante organização tem soffrido muitas censuras em Buenos-Ayres.

O correspondente do *Jornal do Commercio*, tratando deste assumpto, faz as seguintes considerações:

Uma organização de forças tão ostentosa não só faz absoluto contraste com a do Paraguay, onde um tenente-commanda um batalhão, mas ainda com a do exercito brasileiro, que além de um marechal só conta com ou tres brigadeiros, tendo aliás força maior, e brevemente força dupla que o argentino.

« A outros respeito, e sem sahir ainda do apparato militar dos exercitos, ha contrastes sorprendentes.

« Ao passo que o quarter-general do Sr. Mitre apresenta o aspecto formal e ostentoso de um generalato em

chefe europeu, não faltando mesmo um pessoal numeroso de ajudantes de ordens e secretarios, todos moços de distincção e intelligencia, o do nosso general, o Sr. Ozorio, é um modelo de singeleza espartana. O despreocupado marechal dorme mal, come peor, e nem sempre tem a mão firme e serena para lhe fazer um officio, e embu-ga para esse fim o primeiro official que se lhe apresenta.

« Se, pois, um estrangeiro desprezado, visitase um e outro exercito sem a menor duvida tomaria o da Republica pelo do Imperio, que sempre teve fama de ostentoso, e ao contrario o do Imperio pelo da Republica, ao ver a modesta representação de seu quarter-general.

« Deixo a quem compita julgar se as cousas vão bem assim, ou se não seria conveniente que, posto se vão a reorganizar os exercitos alliados para entrar em campanha, e tanto crescem as forças do Brasil, se lhe desse uma boa, digna e apropriada organização.

« Como ha pouco disse, o exercito entre-riano foi considerado no numero dos quatro em que se repartem as forças argentinas. Mas, eis uma singular contradicção.

« Não existe mais exercito entre-riano, pois a estar pelas noticias do Paraná, que publicam os jornaes de Buenos-Ayres, e particularmente a *Nacion Argentina*, elle dissolveu-se completamente, ficando só com o general Urquiza alguns centos de homens de infantaria.

« Por tal forma acha-se contradicção a organização do general em chefe de que me estou occupando, porém ainda por outro motivo ella o é. -- Tal o declararam os jornaes semi-officiaes de Entre-Rios, que as forças do general Urquiza foram licenciadas por ordem do Sr. Mitre.

« Como é que se mandam licenciar forças no momento de as contemplar no quadro das que entram em operações?

« A contradicção não recabe, todavia, no Sr. Mitre, antes elle é quem achou-se illudido, contando com o exercito entre-riano, quando este, se é que existio, estava dissolvendo-se a toda pressa. Quanto á ordem para o licenciamento, de que fallam os jornaes entre-rianos, não é senão uma mascara ao escandaloso facto de que pela segunda vez dá exemplo a provincia de Entre-Rios.»

A nossa esquadra continúa estacionada em Corrientes. Tem feito alguns reconhecimento até as Tres-Bocas, sem todavia poder ir além em consequencia da baixa das aguas no Paraná.

Havia chegado, procedente de Assumpção, o canhoneira italiana *Principe Oliva*, conduzindo á seu bordo o consulpactuez no Paraguay.

Diz este cavalheiro que dos carcereiros de S. Joaquim iam ser removidos

para os de Assumpção, os Srs. coronel Carneiro de Campos e mais officiaes que com elle foram presos no *Marquez de Olinda*.

Para vingar-se do revez da Uruguayana, Lopez mandou entregar as mulheres e filhas dos officiaes que occuparam aquella villa, á marinhagem da sua esquadra!

Haviam chegado ao Paraná, o encouraçado *Tamandaré*, os transportes *Princesa Leopoldina*, *Imperador e Imperatriz* e o vapor *Providor* com objectos para a esquadra brasileira.

No dia 21 lora benzida a bordo da canhoneira *Belmonte* a bandeira do 12 corpo de voluntarios da patria (policiaes da provincia do Rio de Janeiro), commandado pelo tenente-coronel João José de Brito.

Da esquadra escrevem, em data de 23:

« Hoje pela manhã appareceu pelo lado de cima do rio uma grande canoã com a bandeira ingleza: era a tripulação de um pequeno vapor inglez, que Lopez comprara já ha mezes, e que lá estava delida, e já continuaria a estar se não fosse a interferencia do commandante da *Decide*.

« D'aquella gente soubemos o seguinte: O Paraguay possui ainda 12 vapores e duas chatas: cinco estão acima das correntes, tres andavam para os lados de Matto-Grosso, e quatro estacionam entre Assumpção e Humaylá.

« Lopez começa a ser desobedecido por seus servos; e ha grande receio de que nossa esquadra suba. Os machinistas inglezes e mais estrangeiros empregados nos arsenaes, nas fortalezas e nos vapores, tem solicitado sua isenção; mas o tyranno os tem forçado a continuar no serviço.

« A *Decide* vai descer, e deve trazer a seu bordo o Salvas, consul da Hespanha e Brasil em Corrientes, e que fôra levado prisioneiro para o Humaylá nos tempos da invasão.

« Negam os inglezes a existencia das chatas e a possibilidade de se construirem muitas em pouco tempo.

« A's 3 horas da tarde, as vigias annunciavam um navio do lado das Tres-Bocas, que punha vapor fora, mas que parecia estar parado.

« O navio chefe fez signal á *Ivohy*, que suspendesse e seguisse a fazer o reconhecimento, atacando se fosse inimigo; em seguida passou a mesma ordem ao *Araquary*, e ao vapor argentino *Libertad*.

« Era o *Piraguay*, vapor paraguayo, que estava encalhado! Logo que reconheceu o movimento de nossas canhoneiras, içou no mastro da prôa a bandeira branca de parlamentar. O commandante da *Ivohy* aproximou-se até o alcance de pistola, fez arriar um escaler, e incumbio a seu immediato o 1.º tenente Reis, de trazer a bordo o commandante do *Pir-*

guay. Em quanto se executava esta ordem, a bandeira paraguaya não cessava de comprimentar o nosso pavilhão.

« Chegado a bordo, o selvagem arvorado em parlamentar, declarou debaixo de palavra de honra ao commandante Santos, que estava incumbido por seu governo de trazer uma correspondencia importante para o general em chefe das forças inimigas, e que solicitava como um signal de boa fé com que cumpria as ordens que recebera, que o estandarte imperial fosse erguido a seu bordo. A bandeira fluctuou no *Piraguay*.

« O commandante Santos ordenou que o 1.º tenente Reis tomasse o commando do vapor paraguayo, que a *Araquary* e o *Libertad* trabalhavam para o desencahar, e desceu com o portador da correspondencia a seu bordo para apresenta-lo ao chefe Barroso. Isto feito, Barroso recebeu a correspondencia, que era encoberta ao general Mitre, ordenou que o commandante do *Paraguay* voltasse a seu bordo, içasse de novo a bandeira de sua nação, e quando desencahado o navio, viesse escoltado pelos

nossos, a dar fundo debaixo de nossas baterias. A 6 3/4 da noite todas essas disposições tinham sido executadas, e o chefe pessoalmente desembarcava para entender-se com o general Lagrana.

« 24 de novembro. -- A correspondencia seguiu hontem mesmo para o exercito. O *Piraguay* foi despejado ás 9 horas da manhã, e em continente subio as aguas. Seu commandante é o tenente José Alonzo; commandou o *Paraguay* no combate de 14 de junho.

« O que conterá a correspondencia? »

A respeito da vinda deste navio paraguayo, são muitos os comentarios tanto em Montevideo, como em Buenos-Ayres, augmentando-se cada vez mais os boatos de paz que já de algum tempo circulavão.

A imprensa tem-se occupado sobre modo do assumpto, sendo, entretanto, toda ella adversa á qualquer negociação, que não tenha por base a desposição de Lopez.

Na *Esperança* de Corrientes lê-se seguinte, sob o titulo *ultima noticia Paraguay*:

« Acabamos de interrogar João Guilherme Horggrar vapor inglez *Flying-Fish* do no Paraguay, foi de-lo ao governo.

« Ha vinte hio do Hur da tarde pores fuma Assumpção, combate, e h. le.

« As baterias do as do 1.º 230 peças.

EXTERIOR

Noticias da Europa vindas pelo paquete francez Estremadura... Portugal.—Está completo o ministerio... Para a pasta da guerra entrou o Sr. Salvador d'Oliveira Pinto da França...

rosos nos campos, e o que e peor fez algumas victimas, principalmente nos suburbios da capital. Franca.—A cholera cessou em Paris. O imperador com toda a familia imperial estabeleceu-se em Compiègne...

cional, de conformidade com os avisos do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de 14 e 25 de julho ultimo...

- Dr. Luiz Ignacio. 6
Dr. Abdou. 5
Dr. Francisco Carvalho. 5
Dr. Ivo. 5
Dr. Antonio Bernardino. 4
Alferees Assumpção. 4
P. Eduardo. 2
Hdefonso. 2
Collegio d'Arcaia. 25
Dr. Abdou. 50
Dr. Jeronimo. 50
Dr. Christim. 46
Dr. Cordeiro. 45
Dr. Assumpção Neves. 42
P. Galvão. 42
Dr. Francisco Gouvêa. 43
Dr. Benevides. 43
Vigario Antunes. 41
Hdefonso. 41
Dr. Rabello. 41
P. Bento. 39
Dr. Rogers. 32
Dr. Eduardo. 31
Dr. Antonio Gouvêa. 29
Dr. João Florentino. 27
Dr. Ivo. 27
Dr. Emiliano. 26
Capitão Moura. 26
Dr. Luiz Ignacio. 25
Dr. Ruffro. 22
Alferees Assumpção. 20
Cupaoba. 19
P. Antero. 16
Dr. Francisco Carvalho. 14
Dr. Costa Ribeiro. 14
Dr. Camacho. 12
Dr. Clementino Chaves. 10
Dr. Cartacho. 10
P. Victor. 8
Dr. João Cavalcanti. 7
Villar. 4
Resultado dos collegios de 1º districto á excepção do do Taipu:
P. Bento. 277
Dr. Cordeiro. 263
P. Galvão. 259
Dr. Rabello. 258
Dr. Abdou. 249
Dr. Jeronimo Chaves. 246
Dr. Antonio Gouvêa. 230
Capitão Moura. 215
Dr. Rogers. 211
Alferees Assumpção. 210
Dr. Luiz Ignacio. 209
Dr. Francisco Gouvêa. 207
Dr. Costa Ribeiro. 205
P. Antero. 196
Dr. João Florentino. 196
Dr. Ivo. 194
Dr. Ruffro. 192
P. Eduardo. 191
Dr. Camacho. 173
Dr. Francisco Carvalho. 175
Dr. Antonio Bernardino. 143
Passageiros.—O vapor Parant, procedente dos portos do Sul, trouxe para este porto os Srs. Thomaz de Aquino Minigello e 2 escravos, Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henrique, José Teixeira de Vasconcellos, José Pereira Maia, Manoel de Barros Barreto, Sebastião de Mello Rego e 4 criados, Manoel da Costa, João da Silva Neves, José da Silva Coelho, João de Mello Azedo, Benedito de Giovanni di Famenio, e 8 ex-praças do exercito e a tripulação do hiate Santa Rita, abalroado pelo mesmo vapor.
Em transito.—Seguiram para o Norte no mesmo vapor 40 passageiros, 3 criados, e 9 escravos.
Passageiros.—Vieram do Recife para este porto no vapor Persinunga os Srs. Dr. João Otton do Amaral Henriques, João Joaquim Alves, José Bendeira de Mello, Manoel Correia Lima e João José Ribeiro Guimarães.
Em transito.—Seguiram no mesmo vapor para o Norte 16 passageiros, 1 criado e 9 escravos.

mas este vendo-se nas condições de possar de guarda á leigo bateu a linda plumagem, dizendo: nada, em quanto corro minha mãe tem filho, não me deixo prender assim, porque dando em Baraúna nada mais fiz do que cumprir suas ordens. Baraúna, banhado em sangue, foi ter á casa da camara municipal, onde então funcionava o jury, e ali foi ouvido evisto por muitos juizes de facto, expectadores, e até mesmo pelo orgão da justiça publica! Não tendo até hoje, segundo nos consta, havido procedimento algum por parte da autoridade competente, rogamos ao Sr. Dr. chefe de policia se sirva de lançar suas vistas sobre esse facto criminoso, que aliás não é tão pequenino. Tribunal de Jury.—1.ª sessão em 14 de dezembro.—Presidente O Sr. Dr. Benjamin F. d'Oliveira e Mello promotor o Sr. Dr. Sario Gomes de Silveira, escrivão o Sr. Ernesto E. de Goveia Monteiro. Reunido numero legal, compareceu a barra do tribunal o réu Alexandrino Moreira de Souza, conhecido por Alexandre Maranguape, accusado por crime de furto de cavallos. A acção foi julgada perempta á requerimento do advogado do réu o Sr. Dr. Ivo Magno Borges da Fonseca. O furto foi praticado no districto de Santa Rita em dezembro do anno passado, o réu achava-se com praça assente no corpo de policia. Entrou mais em julgamento o réu Balduino Marques Leopoldo, brasileiro, accusado por crime de fuga de preso, tendo por advogado o sobre-dito Sr. Dr. Ivo Magno. Foi condemnado, em vista da decisão do conselho, a 44 mezes de prisão simples. Dia 15.—Entrou em julgamento o réu escravo Marcelino, escravo do commendador Joaquim Gomes da Silveira, accusado por crime de ferimentos graves, tendo por advogado o Sr. Dr. Lindolpho José Correia das Neves. A acção foi julgada perempta pelo Sr. Dr. juiz de direito interino. O accusador por parte da justiça foi o Sr. advogado José Lucas de Souza Rangel. Foi submettido o mesmo réu á segundo julgamento, por crime igual, tendo por advogado o mesmo Sr. Dr. Lindolpho. Foi condemnado no maximo da pena do art.º 205 do cod. criminal, a qual foi commutada pelo juiz de direito em 200 açoites. O promotor ad hoc deste processo foi o Sr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, estudante do 5.º anno da faculdade de direito. Dia 16.—Entrou em julgamento o réu auzente João Travassos de Lima, portuguez, accusado por crime de defloramento commellido em Mavianna; Foi condemnado a tres annos de desterro para fóra da Comarca, e á dotar a offendida. Ponto de Sanhaú.—O Publicador em um de seus numeros passados, contestou que o Sr. engenheiro Mello estivesse aqui na qualidade, só e unicamente, de fiscal dessa construção. Ainda que estivessemos certos da falsidade do que sustentava a folha official, todavia não quizeremos retorquir-lhe sem prova immediata, que lhe offerecemos no aviso seguinte: N. 44 A. 3.ª sessão. Ministerio dos negocios da fazenda, Rio de Janeiro 8 de novembro de 1865. José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro na

Manoel da Costa Travasso, de subdelegado, idem, idem; Claudino do Rego Barros, idem da Cruz do Espirito Santo; Franklin do Rego Rangel de delegado de Souza, por proposta do chefe de policia. Forão nomeados: Domingos Trigueiro Castello Branco Junior, delegado do Ingá; Antonio Rodrigues de Arruda Lima, subdelegado, idem; José Ferreira da Rocha, idem de Souza; Luiz Mauricio da Gama, idem do Espirito Santo. Notamos que o delegado de Souza, o celebre Franklin, foi demittido sob proposta apenas do chefe de policia, isto é, — á bem do serviço publico. O que significa semelhante demissão? Não virá ella por ventura confirmar a necessidade que havia de ser destituido aquelle delegado, pelos abusos de que era accusado? O que dirão agora os seus defensores, quando a propria vice-presidencia não pôde garantir, e se obriga a dar uma satisfação tão plena aos que accusavão aquelle funcionario? Vereanos. Alexandre Maranguape.—Depois do que dissemos sobre este individuo que, pronunciado, estava em praça no corpo de policia, graças á mais escandalosa protecção, derio-lhe baixa e recolherão-o á cadeia. No dia 11 foi elle submettido a julgamento na ultima sessão do jury desta capital. Felizmente, desta vez, a lei foi salva. Temos esperano pelas explicações do Despertador a semelhante respeito, e até hoje ainda não dignou-se o contemporaneo dizer a menor palavra. Qual será a razão de tão absoluto silencio? Ministro.—O Paraná, que ultimamente passou para o norte, abalroou, na altura de Hamaracé, pelas 10 3/4 horas da noite de 15, com o hiate Santa Rita, propriedade de Tassó Irmãos de Pernambuco, mettendo-o immediatamente á pique. O Santa Rita vinha do Aracaty, carregado de algodão e solla. Perdeu-se todo o carregamento, salvando-se apenas a tripulação, nos escaleres do vapor constante de 8 pessoas. O mestre do Santa Rita chama-se Antonio Francisco das Chagas. Presidente.—Em consequencia da renuncia, feita pelo Sr. Dr. Martin Francisco, da presidencia desta provincia, foi nomeado em seu lugar o Sr. Dr. José da Costa Machado e Souza, Ribeiro. O novo presidente é natural de Minas Geraes. Ferimento.—No dia 15 do corrente, pela 4 hora da tarde, foi ferido na casa do mercado Cypriano Baraúna, por um soldado que ali fazia a policia! Ordinariamente são estes os precitos policiaes da nossa terra, etc é tal pontibnos..... Informo-nos que Baraúna negando-se á paga de oitenta reis que injusta e illegalmente lhe erão exigidos pelo arromatante ou arrecadador do imposto da nossa casa do mercado, José de Oliveira Diniz, mandou este prender aquelle pobre soldadinho, que jogando um supapo, caceado, ou peçoção no pobre Baraúna dei tou-o por terra. Baraúna assim aggreddido bota-se ao soldado, sem duvida na intenção de repellir a offensa, quando pelo policia lho foi atirado á face um rabo de peizo, cuja espinha ponti-aguda cravou-se-lhe na fronte produzindo o ferimento de que fallamos. Diniz, vendo Baraúna ferido e, banhado em sangue, quiz prender o maldito.

Os conselhos da Hespanha e da Republica Argentina ainda estão presos, e este ultimo em ferros. As familias levadas desta capital foram transportadas para a Assumpção, onde por todo alimento lhes dão um pedaço de carne cada vinte e quatro horas. São de grande interesse, nas circunstancias actuaes, as seguintes noticias que dá o correspondente do Jornal do Commercio sobre o estado interno da republica argentina: Direi agora que a situação da Republica Argentina não é satisfactoria. As questões levantadas pelos provincialistas de Buenos Ayres, sobre a extincção dos direitos de exportação, dando lugar a um azedo debate na imprensa, tem causado algum abalo no espirito publico, e certa desconfiança na actualidade argentina. A prova disto vê-se bem significadamente na baixa que estão soffrendo os fundos publicos, e que acaso continuara. A pessoa do general Mitre tem sido um dos principaes temas da discussão, defendendo-a a Nacion, e exaltando-a a Tribuna, que no entanto o accusa de patronato escandaloso no contrato de fornecimento. Emtendamos os quem poder. Emquanto as cousas tomam em Buenos Ayres tão ruim caracter, em Entre-Rios não só dissolve-se o exercito, mas levanta-se partidas de anarchistas. O departamento da Paz estava já como que abanado por um cabecilha de nome Beron, etenia-se que nos outros o mesmo acontecesse. Em Corrientes surge agora a contenda da eleição de governador. Os animos estão divididos, e mesmo exaltadamente divididos, acensando-se ao general Mitre de querer impôr a candidatura do Sr. Torrent, que por outra parte é um moço intelligente e de reconhecido patriotismo. Parece que para verificar-se a eleição seria licenciadada por poucos dias as forças corrientinas, levantando-se o estado do sitio, em que desde o principio da guerra foi declarada toda a republica. Nas provincias contraes, e sobretudo na Rioja, as montoneras, dez vezes extintas, reaparecem cada dia mais vigorosas, a ponto de ter vindo oficialmente a noticia, que está hoje desmentida, de ter cahido prisioneiro dellas o proprio governador Julio Campos. Para curato de venturas, os indios multiplicam suas depredações, e, além de uma em grande escala que praticaram na provincia de Corá, ba, temo-se que outros pontos estejam seriamente ameaçados. E' consequentemente bem desconsolador o quadro politico interno Coui apresentaste paz, no momento se acha a braços com uma guerra guerra, que devia reunir todos os olhos em roda da bandeira nacional. Rio de Janeiro. Contigua a assemblea provincial os seus trabalhos. No vapor S. Roma tinham chegado á corte os Orientaes prisioneiros da Uruguayna D. Jnan Pedro Salvanac, D. Justiniano Salvanac e D. Pedro Zipitria. Chegaram tambem 432 doentes do exercito e armada, dos quaes falleceram em viagem o 4.º cadete José Bonifacio de Andrade e Silva no dia 25 e um voluntario do Maranhão no dia 28. No vapor Santa Maria, entrado a 26 do passado, de Santos, chegaram o Sr. coronel Manoel Pedro Drago, ex-presidente da provincia de Mattogrosso, e o Sr. general W. W. Wood e seus companheiros de viagem em seu regresso da provincia de S. Paulo. Tinham seguido para o sul, a fim de reunir-se ao exercito em operações, mil praças a bordo dos vapores Presidente e Suzanne Beirne. O Diario official publicou o seguinte officio: Palacio Isabel, em 7 de dezembro de 1865. Ilm. e Exm. Sr.—Accuso recebido o aviso datado de 5 do corrente, em que V. Exc. me scientifica da expedição de suas ordens á pagadoria das tropas da corte, para o pagamento dos vencimentos que me competem como marechal do exercito, agradecendo pois a communicação de V. Exc., cumpre-me prevenir a V. Exc., que e minha intenção não perceber vencimento algum. Deus guarde a V. Exc.—Ilm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Gustavo de Urubana. Este acto de Sua Alteza Real honra sobretudo o seu caracter. Partira para Minas Geraes o Dr. Joaquim Saldanha Marinho, presidente nomeado, acompanhado do Dr. Henrique Cesar Muzzio, seu secretario. Embarcou no caes de marinha, diz o Diario do Rio, n'um vapor expressamente fretado por grande numero de amigos que quizeram acompanhá-lo até Mauá. No dia 7 tomou posse da administração da provincia do Rio de Janeiro o Sr. conselheiro Domiciano Leite Ribeiro, prestando juramento na assemblea provincial. Tinha chegado de Montevidéo, no vapor de guerra Paraense, o Sr. Melchior Carneiro de Mendonça Franco, nosso consul geral na Republica Oriental. Consta que a companhia brasileira de paquetes comprara os dous vapores inglezes Agness-Arkes e Lilia-Bell. Tinha embarcado nos vapores José S. Romão e Petropolis, um novo contingente composto de 450 praças da Bahia e praças avulsas de S. Paulo e Pernambuco, ao todo 4,400 praças. No proximo numero daremos as noticias officiaes. Das outras provincias nada encontramos de interesse. GAZETILHA. Policia.—Do Publicador constão as seguintes demissões e nomeações de agentes policiaes: Forão demittidos: Joaquim Casado de Almeida Nobre do delega do Ingá, á pedido;

mento da Jamaica nos seguintes termos:

A insurreição da Jamaica parece ser uma explosão prematura, resultado da prisão de um dos conspiradores que devia figurar no levantamento geral dos indigenas nas proximas festas do Natal.

Foram estes manejos que animaram os povos, resolvendo-os a lançar mão das terras de todos os proprietarios, brancos e de cor, depois de haverem assassinado todos os homens e creanças, para que melhor se podesse fazer a divisão das terras e das mulheres.

Os voluntarios e as tropas bateram-se bem; e foram as medidas rigorosas que suffocaram a revolta. Teem sido fusilados mais de duzentos revoltosos. Algumas versões fallam em quatrocentos rebeldes executados.

Gordon, que era o provocador da insurreição, foi julgado e condemnado no dia 21 e enforcado a 23.

Tambem se verificaram algumas prisões em Veingston.

Segundo as ultimas noticias, a revolta terminou; mas a maioria dos revoltosos estão presos ou mortos.

Hispanha.—O procedimento do almirante hespanhol Pareja em Valparaizo incorreu nas censuras do governo inglez que sobre este objecto dirigiu uma nota ao governo hespanhol.

O partido progressista hespanhol continua a mostrar-se cada vez mais decidido na questão da abstenção eleitoral. O gabinete acaba de escapar de uma intriga de palacio, urdida pelos reaccionarios, para o derrobarem do poder.

Madrid. O retirado em que tinha

progressista decidiu eleitoral. O general esta decisão, importantes du esta reso-

Madrid. O retirado em que tinha

federal suis de sua conse- feou na conformação, a pres- eleito presi- 95 votos en-

tre 118. Foi eleito vice-presidente o Sr. Fewerod por 70 votos entre 120. Foi tambem nomeado presidente do tribunal federal o Sr. Hoberlin por 75 votos, e vice-presidente do mesmo tribunal em segundo escrutinio o Sr. Ruffy por 69 votos.

N'um dos cantões da Suissa acaba de succeder um facto curioso para esta época e muito mais n'uma republica democratica. N'um dos cantões um cidadão foi condemnado a ser bastinado por um crime puramente religioso.

Posteriormente os conselhos suos approvaram a abolição das penas corporaes. A sessão dos conselhos foi adiada. Agora vão ser submettidas ao voto do povo as modificações feitas a constituição, que se reduzem ás seguintes: admissão dos israelitas aos direitos civis, abolição das penas corporaes, e goso de todos os direitos cantonaes para todos os cidadãos suos, seja qual for o cantão que habitem.

Estados-Unidos.—Dos Estados-Unidos não ha noticias positivas de importancia. A linguagem da imprensa americana continua a mostrar-se hostil ao actual governo do Mexico.

Diz uma parte telegraphica que o presidente Johnson proclamara a necessidade de reforma da constituição. Desacompanhada de outra explicação, esta noticia não tem significação.

Grecia.—Ha 15 dias davamos a noticia da demissão do ministerio helenico. Já depois d'essa época temos a noticia de tres novas mudanças ministeriaes. O ministerio Comondouros, apesar da maioria que tinha tido na camara e dos esforços que tinha feito para restabelecer a ordem na administração, teve de cair perante a camara.

veis da opposição, encontron contra si na camara não só a antiga maioria mas os amigos de Bulgaris, e teve de cair. O rei chamou outra vez Bulgaris. Mas, segundo diz agora o telegrapho, este tambem não pôde sustentar-se, e foi de novo chamado o antigo chefe do gabinete Comondouros, que espera readquirir a maioria da camara, que o abandonara por um momento.

Mexico.—A saída do ex-presidente Juarez do territorio mexicano, que corria como certa, e que foi o fundamento de uma proclamação do imperador Maximiliano, é agora dada como inexacta por algumas folhas. Todas as noticias que vem por Nova-York devem ser sempre lidas com reserva em quanto a sua exactidão.

COMMERCIO

Mercado da Parahyba.

18 DE DEZEMBRO.

Preços da Praça.

Algodão de 1.ª sorte — 13\$500 por ar. 2.ª — 11\$500 3.ª — 9\$500 Assucar bruto — 1\$600 branco fino — 4\$000 d.º ordinario — 3\$800 Couros salgados — 3\$800 Cambio sobre Londres 28 1/2 d. por 1\$

Importação.

Manifestos.

Barcaça Amizade Pernambucana, procedente de Pernambuco:—algodão 120 saccas, farinha 14 saccos, assucar bruto 132 saccos. Vapor Persinunga, idem:—calçado 1 caixa, a J. de A. Maia;—dito 1 caixa, a A. Dias Machado—cadeiras 13, louça 4 barrica, a C. D. dos Santos;—frigideiras e chumbo 1 barrica, cobre 1 attado, dito em folha 2 attados, a Geacomo Charello;—louça 12 jarros, a Augusto Gomes e Silva. Vapor Parand procedente do Rio de Janeiro e Bahia:—Imagens 1 caixa, a A. C. de Hollanda;—encomendas 2 encapados e 1 caixa a ordem. Vapor Tacantins, procedente do Pará:—salsa parrilha 4 amarrado, a A. T. C. da Cunha.

Exportação.

Despachos.

Dia 14.

Liverpool—na barca Portugueza Paquete do Rio Grande, M. M. Carneiro 200 saccas de algodão, pezando 1216 arrobas e 6 libras;—Custodio Domingues dos Santos 400 ditos idem, com 604 arrobas e 18 libras. Idem—no brigue inglez Rosario M. P. d'A. Vianna & C.º 30 saccas dito, com 172 arrobas e 6 libras. Idem—na barca Inglesa Queen of the Eze V. P. Maia & C.º, 100 saccas dito, com 611 arrobas e 8 libras. Dia 15. Liverpool—no brigue inglez Rosario V. P. Maia & C.º 50 saccas d'algodão, com 297 arrobas e 20 lbs. Dia 16. Liverpool—na barca Inglesa Queen of the Eze D. Juan Bussan 100 saccas de algodão pezando 582 arrobas e 22 libras;—V. P. Maia & C.º 100 saccas idem, com 608 arrobas e 18 libras. Idem—na barca Portugueza Paquete do Rio Grande José d'A. Silva 100 ditos idem com 604 arrobas e 44 libras.

Idem—no brigue Inglez Rosario V. P. Maia & C.º 50 ditos idem, com 212 arrobas e 26 libras;—os mesmos 100 saccos de assucar bruto, pezando 500 arrobas.

Alfandega.

Rendimento de 1 a 13 de dez.º 34.689\$052 Idem " 14 " 2.756\$025 Idem " 15 " 452\$292 Idem " 16 " 2.533\$549 Somma 40.401\$317

Consulado.

Rendimento de 1 a 13 de dez.º 23.896\$380 Idem " 14 " 761\$605 Idem " 15 " 264\$145 Idem " 16 " 4.125\$464 Somma 26.350\$194

Inspeccão d'algodão

Entrada de 1 a 13 de dez.º 1544 saccas Idem " 14 " 670 " Idem " 15 " 456 " Idem " 16 " 359 " Somma 3.029 "

Pauta semanal.

Cotações officinaes.

Algodão de 1.ª sorte — 13\$700 por ar. 2.ª — 11\$700 3.ª — 9\$700 Assucar bruto — 1\$600 Couros salgados — 4\$000

Navios a carga neste porto.

Barca Inglesa Carris Davis p.º Liverpool. Brigue " Rosario —idem. Barca " Queen of the Eze —idem. " " Molly —idem. " " Paquete do Rio G. —idem

Movimento do porto

ENTRADAS.

Dia 14:—Pernambuco 1 dia—vapor Persinunga, commandante B. B. de Souza, carga diversos generos, a agencia da companhia pernambucana. 14:—Mamanguape 2 dias—barcaça Amizade Pernambucana, de 26 tons., mestre José F. de Trindade, equip. 4, carga algodão, farinha e assucar, e diversos. 15:—Idem—2 dias—barcaça Conceição de Maria, de 24 tons., mestre Miguel A. dos Santos, equip. 5, carga algodão e diversos. 15:—Pernambuco—1 dia—barcaça Conceição Brasileira, de 50 tons., mestre Joaquim José dos Santos, equip. 5, carga varios generos, e diversos. 16:—Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias—vapor Parand, commandante S. Barbara, carga varios generos, a agencia da companhia brasileira. 16:—Pernambuco—2 dias—barcaça Joventina, de 50 tons., mestre José Duarte de Souza, equip. 5, carga varios generos e diversos.

SANIDAS.

Dia 14:—Coarã—vapor Persinunga, commandante B. B. de Souza. 15:—Mamanguape—barcaça Amizade Pernambucana, de 26 tons., mestre José T. da Trindade, equip. 4, vazia. 15:—Idem—barcaça Conceição de Maria, de 24 tons., mestre Miguel A. dos Santos, equip. 5, vazia. 16:—portos do norte—vapor Parand, commandante S. Barbara. 16:—Liverpool—Patacho Inglez Stella, de 260 tons., capitão John Collo, equip. 9, carga algodão.

Typ. do Typo, rua das Trincheiras. 8